



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal / set_out 2014

1 – UM ORÇAMENTO EXEMPLAR

2 – A INTERNALIZAÇÃO DA SINTRAQUORUM

3 – FUNDO DE APOIO MUNICIPAL

4 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

- a) Prioridade para o investimento no espaço público |
- b) Início das obras do Parque Urbano da Rinchoa/Fitares |
- c) Início das obras na Quinta da Fidalga |
- d) Abertura da Estufa da Quinta das Flores de Massamá |
- e) Praia Grande, acesso Sul |
- f) Presidência Aberta na freguesia de Rio de Mouro |
- g) Presidência Aberta na União das Freguesias de Agualva/Mira Sintra |

5 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

- a) Conselho Estratégico Empresarial |
- b) Conselho Estratégico Ambiental |
- c) Tratólixo |

d) Startup Sintra |

e) Conferências de Sintra: Debate sobre “Centros de Serviços Partilhados” |

f) Abertura do período de discussão pública do Plano de Pormenor da Abrunheira Norte |

g) Adesão à QUALIFICA |

6 - SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

a) Água de Sintra ganha prémio de qualidade |

7 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Câmara Municipal vence prémio da “Autarquia + Familiarmente Responsável” |

b) Alteração ao PAFI |

c) Programa de capacitação financeira das IPSS |

d) Fundo de emergência social |

e) Natação acessível |

f) Sintra + Saúde |

8 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Homenagem a docentes e não docentes no arranque do ano letivo em Sintra |**
- b) Sintra comemorou 500 anos do Foral Manuelino de Sintra |**
- c) Espetáculo multimédia no MUSA |**
- d) Feira das Mercês regressa a Sintra |**
- e) Terceiro ciclo de Conferências do Colóquio Raul Lino |**

9 - REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

10 – TRABALHADORES DA AUTARQUIA DISTINGUIDOS COM MÉRITO

1 – UM ORÇAMENTO EXEMPLAR

O orçamento municipal e as grandes opções do plano para 2015 foram apresentadas e aprovadas em reunião de executivo a 28 de outubro. Este orçamento tem prevista uma receita de 150 milhões euros e uma redução de 5% na despesa corrente.

No próximo ano, a autarquia de Sintra prevê uma redução de 7 milhões de euros na despesa corrente. Esta redução de 5% tem lugar, apesar da internalização das atividades das empresas municipais. A autarquia reduz ainda a despesa de capital em 10%, passando de 31,108 milhões para 28,079 milhões.

A autarquia estabelece como prioridades para 2015 a dinamização da economia com vista à criação de emprego, a saúde, a área social e a requalificação do espaço público.

A requalificação urbana, os espaços públicos, as acessibilidades e a promoção da mobilidade são também prioridades, em 2015, nas quais a Câmara vai investir 18 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Sintra reforçou o orçamento municipal com o objetivo de criar melhores condições de saúde aos munícipes. O município disponibiliza 3,9 milhões de euros, entre 2015 e 2016, para os cinco centros de saúde previstos no concelho (Almargem do Bispo, Queluz, Agualva, Sintra e Algueirão Mem-Martins).

A autarquia e o Ministério da Saúde acordaram, em 2014, a construção de quatro novos centros de saúde no concelho nomeadamente em Algueirão-Mem Martins, Agualva, Almargem do Bispo e Queluz. A Câmara cede terrenos ou edifícios para a instalação dos centros de saúde e, assume, também, 30% do custo total.

Para as políticas de combate à pobreza está previsto um aumento de 21% da dotação corrente, ao nível da ação social, passando de 2,7 milhões de euros para 3,2 milhões de euros.

Na área da educação, o orçamento municipal contempla 12,9 milhões de euros para cumprimento de encargos correntes com a gestão escolar: refeições e transportes escolares e, também, restantes serviços auxiliares ao ensino.

O município dá continuidade às políticas de descentralização transferindo 9,3 milhões de euros para as juntas de freguesias, um aumento de 1% sobre o valor anteriormente transferido. A verba destinada aos bombeiros também aumenta 6% (cerca de 125 mil euros), totalizando 1,6 milhões de euros.

Para o conjunto de serviços em termos de saneamento, tratamento de resíduos, ambiente e gestão corrente de parques e jardins está previsto um encargo global estimado de 14,6 milhões de euros, um valor inferior ao previsto em 2014, que incluiu 3,7 milhões da extinta empresa municipal HPEM.

2 – A INTERNALIZAÇÃO DA SINTRAQUORUM

Durante o período a que reporta este relatório fomos informados da recusa de visto prévio do Tribunal de Contas para a transformação da empresa municipal SintraQuorum.

A recusa do visto prévio do Tribunal de Contas surgiu após um diálogo para se encontrar uma solução, mas a verdade é que existe uma lacuna na lei que não permite a criação de uma nova empresa municipal ao abrigo do código comercial.

Perante a decisão do Tribunal de Contas iniciámos de imediato o processo de internalização da SintraQuorum, exceto a Escola Profissional de Recuperação do Património que o Tribunal de Contas considera oportuna a integração no Ministério da Educação.

Neste momento estamos no processo que prevê a internalização na Câmara do Centro Cultural Olga Cadaval, do MU.SA - Museu das Artes de Sintra e da Quinta Nova da Assunção em Belas. Estamos confrontados com a dificuldade da contratação de alguns dos colaboradores do Centro Cultural Olga Cadaval, pois a autarquia não possui a carreira de técnico de palco. Mas será um processo transparente, célere e que defende o superior interesse público, como aconteceu com as extintas empresas municipais EDUCA e HPEM.

A internalização da SintraQuorum deve estar concluída até ao final do ano, não afetando a programação cultural em Sintra.

3 – FUNDO DE APOIO MUNICIPAL

No mês de outubro, o Tribunal Administrativo de Sintra aceitou a providência cautelar interposta pela nossa autarquia contra o Fundo de Apoio Municipal (FAM). Na sequência desta decisão a verba correspondente não foi inscrita no Orçamento para 2015. Esta providência cautelar foi instaurada na sequência do desacordo, manifestado pelo município de Sintra, perante esta solução de tentar resolver as situações de descalabro financeiro de algumas autarquias.

A Câmara Municipal de Sintra não deixa de ser solidária com as autarquias em difícil situação financeira, mas considera que o seu primeiro dever de solidariedade é para com os munícipes de Sintra. Defendo que o reequilíbrio financeiro autárquico constitui uma tarefa do governo central e não das autarquias. Aliás, as autarquias que conseguiram manter ou até aumentar o equilíbrio das suas finanças devem merecer louvor e especial incentivo e não serem negativamente discriminadas em função da bondade das suas finanças.

Finalmente nota-se que o esforço dirigido às autarquias, forçadas a participar no fundo, é suscetível de as colocar numa situação de desequilíbrio financeiro.

Uma última reflexão sobre o conceito constitucional de autonomia do poder local adotado e seguido por este governo. Com efeito para o poder central é totalmente compatível com o imperativo constitucional obrigar as autarquias, contra a sua vontade, a subscrever unidades de participação de um fundo que todos sabemos nunca serão amortizadas nem pagas.

O governo pretende igualmente ser compatível com a constituição portuguesa, ou seja, forçar as autarquias subscritoras do referido fundo a investir as verbas

recolhidas dos seus munícipes noutras autarquias ao serviço de estranhos interesses aos da própria população.

4 – UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

a) Prioridade para o investimento no espaço público

A prioridade que estabelecemos de investimento, no espaço público, levou-nos a escolher criteriosamente os investimentos a concretizar em cada freguesia do concelho e que melhor sirvam o interesse público. Chamei a meu despacho direto todos os serviços que intervêm nesta área (DGP, DSU1 e DSU2), e apresentámos numa reunião, em que estiveram representadas todas as juntas de freguesia do concelho, o conjunto de intervenções a realizar em 2015 com um valor global de 6 milhões de euros.

É um primeiro plano de investimento que incluiu a recuperação de vias rodoviárias, a requalificação urbana e o desenvolvimento de zonas de lazer com prioridade para os parques urbanos.

Ainda durante a reunião com as juntas de freguesia apresentámos o programa de investimento do SMAS, que prevê um valor acima de 32 milhões de euros até ao final de 2016.

Esta estratégia que definimos começa a ter impacto no espaço público do concelho. A autarquia lançou dezenas de empreitadas e os serviços que intervêm nesta área estão totalmente empenhados em concretizar esta orientação estratégica.

Defini também uma agenda de visitas ao terreno para fazer o acompanhamento das obras da responsabilidade da Câmara e dos SMAS. A primeira teve lugar durante o período a que reporta este relatório e tivemos oportunidade de verificar a evolução da remodelação da rede de abastecimento de águas e redes de

drenagem das águas residuais domésticas e pluviais, que abrangem cerca de 7300 habitantes em vários pontos de Queluz. Neste caso estamos perante uma empreitada com investimento de cerca de 1,3 milhões de euros e que está a decorrer sem cortes de água à população. Neste e noutros casos a autarquia tem feito um enorme esforço para que obras desta dimensão decorram sem perturbar a vida dos munícipes.

Esta intervenção implica a substituição das tubagens em fibrocimento por material mais resistente e duradouro, de forma a minimizar perdas de água e, assim, maximizar o abastecimento às populações. A intervenção possibilita estabelecer um sistema de separação dos canais das águas, em alternativa ao sistema unitário existente, de modo a proporcionar a correta condução das águas pluviais para ribeiras e, também, a redução do caudal a ser transportado pelas redes de águas residuais domésticas para tratamento.

Esta é a primeira fase de uma intervenção que visa também a remodelação da rede de abastecimento de água em Aqualva, prevista para 2015.

A visita permitiu também verificar as obras de requalificação, estimadas em cerca de 200 mil euros, no interior e no exterior do edifício do Centro Comunitário de Casal de Cambra (associação Solami), que apresenta múltiplas deficiências de construção, infiltrações nos terraços e nas paredes - o espaço destinado a ATL é o mais afetado pela humidade – e nunca havia sido alvo de quaisquer obras de manutenção ou requalificação.

Nesse dia também foi possível confirmar-se o avançado estado da obra de ligação viária da rua Américo Farinha com a rua Planeta Mercúrio, na zona de Serra das Minas, em Rio de Mouro. Esta ligação anunciada durante a Presidência Aberta de

Rio de Mouro permite a criação de uma alternativa de acesso à zona urbana da freguesia.

Nesse mesmo dia estivemos ainda na ETAR de Cortegaça, situada na União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e que está concluída aguardando apenas a ligação da rede elétrica. Com a entrada em funcionamento da ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso, e com a ampliação da rede de saneamento, é possível o tratamento e resolução do problema de drenagem de águas residuais domésticas de aproximadamente 1600 residentes naquela zona do concelho, proporcionando uma melhora significativa no tratamento dos esgotos. As águas devidamente tratadas são utilizadas em regas, entre outros usos públicos.

Com um investimento de cerca de 1,3 milhões de euros nesta ETAR, o tratamento de águas residuais é também vantajoso a nível ambiental porque possibilita a eliminação de fossas sépticas promovendo o tratamento dos esgotos.

No caso do reservatório de Janas, na União de Freguesias de Sintra, o município vai investir cerca de 740 mil euros. Esta obra é um investimento muito relevante porque moderniza e garante o bom funcionamento da rede de águas públicas. O reservatório de água destina-se a abastecer a localidade de Janas e, adicionalmente, assegurar o fornecimento do reservatório localizado na Praia das Maças, que abastece atualmente a Praia das Maças, o Pinhal da Nazaré, as Azenhas do Mar, o Rodízio e a Praia Grande, beneficiando cerca de 3100 munícipes. O novo reservatório será, também, uma reserva de emergência para combate a incêndios.

b) Início das obras no Parque Urbano Fitares/Rinchoa

No final de outubro tiveram início as obras para a criação do Parque Urbano Fitares/Rinchoa. Foi uma obra anunciada durante a Presidência Aberta de Rio de Mouro no mês de setembro e passado pouco mais de um mês estávamos no terreno para a criação do Parque Urbano cujo investimento é superior a 160 mil euros e tornar-se-á uma referência objetiva nos parques urbanos de Sintra.

c) Início das obras na Quinta da Fidalga

Iniciámos em outubro as obras de reabilitação da Quinta da Fidalga em Agualva.

No parque circundante, um espaço abandonado há anos, começaram as obras de um parque urbano que vai possibilitar aos munícipes mais qualidade de vida em espaço urbano.

d) Abertura da Estufa da Quinta das Flores de Massamá

Durante o mês de outubro tivemos oportunidade de reabrir a Estufa da Quinta das Flores, em Massamá. Este é mais um espaço que a autarquia recuperou e devolveu à população.

A estufa que se encontrava abandonada foi alvo de requalificação e limpeza e encontra-se, agora, disponível para usufruto de todos.

Esta é uma obra que permite às famílias usufruir de espaços verdes e de lazer que amenizam o excesso de betão.

A estufa no centro de Massamá tem cerca de 2 mil e 300 metros quadrados com pequenos lagos, flores, ervas aromáticas e plantas provenientes de diversas regiões abrangendo centenas de espécies.

e) Praia Grande, acesso Sul

Depois de muitos anos sem intervenção, a Praia Grande volta a ter acesso do lado sul. O investimento no espaço público que estamos a realizar contempla também a Orla Costeira. Esta obra é mais um exemplo da importância que o Conselho Estratégico Ambiental (CEA) tem no nosso concelho. No âmbito do CEA criou-se um grupo de trabalho que conseguiu desbloquear a situação junto das várias entidades da administração central.

Este investimento superior a 20 mil euros não só garante o acesso à praia, em segurança, como também protege as pegadas dos dinossauros.

f) Presidência Aberta em Rio de Mouro

A nona Presidência Aberta teve lugar em Rio de Mouro durante o mês de setembro.

Gostaria de destacar uma obra em particular que anunciamos durante esta Presidência Aberta: A Câmara Municipal de Sintra vai avançar com o Parque Urbano na Rinchoa/Fitares.

Esta decisão vai permitir a criação de uma ampla zona dedicada à prática desportiva, com pista e equipamentos de manutenção, assim como zonas de lazer

num investimento total de cerca de 160 mil euros. Esta medida integra uma das orientações estratégicas estabelecidas para o nosso mandato durante o qual pretendemos criar uma rede de parque urbanos no nosso concelho. Vamos requalificar o espaço público fazendo investimentos a pensar nas pessoas.

Durante esta Presidência Aberta tive também oportunidade de anunciar a cedência à Junta de Freguesia das instalações de uma antiga escola primária em Varge Mondar, onde será instalado o projeto Re-food.

Nesta antiga escola ficará ainda uma Residência de Emergência Social para acolher situações de famílias que sejam despejadas das suas casas e que necessitem de uma resposta momentânea de lugar para permanecerem uma ou duas noites.

Ficou ainda definido a construção de um parque infantil em Vale Mourão, cujo terreno será cedido pela autarquia de Sintra à Junta de Rio de Mouro.

Tive ainda oportunidade de estar reunido com duas dezenas de associações da freguesia de Rio de Mouro no final da iniciativa.

g) Presidência Aberta em Agualva e Mira Sintra

No mês de outubro teve lugar na União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, a décima Presidência Aberta.

Durante esta visita de trabalho tive oportunidade de anunciar as obras na Quinta da Fidalga para o mês seguinte, algo que se confirmou em outubro.

Estivemos também no terreno onde será instalado o futuro centro de saúde. A verdade é que o atual espaço não tem condições de utilização. As obras de

construção do edifício modular ainda não avançaram porque o investimento de 700 mil euros - suportado em 30% pela autarquia - está dependente da assinatura de um protocolo com o Ministério da Saúde.

No mercado da Agualva tive oportunidade de anunciar a criação de uma “star-up social” que vai funcionar no segundo piso do edifício municipal como incubadora de emprego.

Durante a deslocação ao Centro Lúdico das Lopus tivemos oportunidade de constatar a urgência de uma intervenção neste espaço. Ficou decidido um investimento de cerca de 250 mil euros, com o objetivo de reabilitar aquele equipamento cultural e educativo que há mais de 16 anos não recebe obras de beneficiação.

Durante a visita à Anta do Carrascal (classificada como Monumento Nacional) foi decidido apostar na valorização deste património qualificado. O investimento da autarquia de cerca de 50 mil euros abrange a conservação e restauro do monumento megalítico e o arranjo da área envolvente permitindo a ligação ao Parque Urbano na zona.

A décima primeira Presidência Aberta terminou na Casa da Cultura de Mira Sintra, com a inauguração da exposição do CECD, à qual se seguiu a sessão de encerramento dos trabalhos, que se realizou no auditório daquele espaço cultural, cujo debate foi muito participado.

A autarquia tem previsto um investimento de cerca de 3 milhões de euros na União de Freguesias de Agualva-Mira Sintra, para o ano de 2015.

5 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Conselho Estratégico Empresarial

No Conselho Estratégico Empresarial, agendado para 11 de dezembro, vão ser debatidos os quatro projetos aprovados em anterior reunião do conselho. O “Simplex Industrial” (para agilizar o licenciamento de novos investimentos), a criação de um plano de estágios profissionais para jovens, a participação do conselho no PDM e o “Sintra Concelho Amigo do Investimento” vão ser analisados e debatidos no sentido de serem encontradas medidas concretas a aplicar.

b) Conselho Estratégico Ambiental

O Conselho Estratégico Ambiental de Sintra reuniu a 17 de setembro e, pela primeira vez, com os presidentes das juntas de freguesia e ONG’s.

As Juntas e as ONG’s (Organizações Não Governamentais) como a Olho Vivo, a Associação dos Proprietários das Quintas da Serra de Sintra, a Associação de Defesa do Património e a Associação Amigos de Monserrate apresentaram várias questões tais como a requalificação ambiental de bairros e urbanizações, o planeamento racional de parques urbanos e soluções para a deposição de entulhos e restos de obras.

Soluções para reciclagem de lamas e resíduos provenientes da indústria do mármore, alternativas de águas destinadas à rega de espaços verdes de grandes dimensões, limpeza de linhas de águas, parques destinados à deposição e

reciclagem de sucatas, a requalificação de AUGI's, a valorização de parques naturais, arqueológicos e geológicos como a Serra da Carregueira, o Parque de Colaride e o Parque do Lapiás, foram outros temas abordados.

Os problemas identificados durante a reunião mereceram atenção, sensibilização e resposta por parte do executivo municipal assim como dos organismos do Ministério do Ambiente presentes na reunião.

O Conselho Estratégico Ambiental é presidido pelo antigo ministro do Ambiente, Nunes Correia, e reúne representantes do Ministério do Ambiente (ICNF, Agência Portuguesa do Ambiente, IHRU, Parque Natural Sintra-Cascais, CCDRLVT) e da Câmara Municipal de Sintra.

O objetivo é garantir a cooperação de várias entidades da administração central e municipal que têm competência sobre matérias ambientais, desde recolha e tratamento do lixo, orla costeira, ordenamento do território e requalificação urbana.

A próxima reunião está agendada para o mês de dezembro.

c) Tratolixo

O dia 7 de novembro de 2014 foi um dia histórico para Sintra. Nesse dia assinámos a reestruturação do passivo da Tratolixo, a empresa intermunicipal que trata dos resíduos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra.

Este foi um dos problemas que implicou um grande envolvimento do nosso município, duras negociações com a banca, mas que se não fosse resolvido poderia comprometer de forma dramática o futuro do concelho.

A proposta negociada entre a TratoLixo e a banca prevê uma redução do passivo de 164,3 milhões de euros para 145 milhões, assim como uma redução do spread de 4% para 1,35%, traduzindo-se numa redução dos juros na ordem dos 69 milhões.

Este acordo com o setor bancário permite à empresa concluir o aterro no ecoparque da Abrunheira (Mafra) e, desta forma, garantir a viabilização da empresa.

Quando o aterro estiver concluído podemos estar perante uma grande empresa com elevados rendimentos para as quatro câmaras municipais. A TratoLixo pode ser uma alternativa para os municípios que pretendam deixar a Valorsul após a privatização da empresa responsável pelo tratamento e pela valorização dos resíduos de 19 municípios da região de Lisboa e Oeste.

d) Startup Sintra

Durante o período a que reporta este relatório tiveram lugar importantes decisões para a concretização da Startup Sintra.

Reunimos em Sintra o presidente da Agência de Competitividade e Inovação (IAPMEI), Miguel Campos Cruz, o presidente da Portugal Venture, José Epifânio da Franca e o diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional da região de Lisboa e Vale do Tejo. Estas três entidades serão os parceiros fundamentais que,

em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, estão a criar a primeira Startup Sintra.

A autarquia tem de ser o catalisador para a criação e o desenvolvimento da iniciativa empresarial, através da criação de infraestruturas e serviços de apoio especializado. Acredito que a Incubadora de Empresas em Sintra é uma medida que vai contribuir para atrair negócios inovadores, com grande potencial de crescimento.

Este foi um dos compromissos eleitorais que assumimos. Estabelecer uma parceria com o tecido empresarial local para a criação da primeira incubadora tecnológica de Sintra, com o intuito de promover o empreendedorismo jovem.

Segundo estudos do Boston Consulting Group “The \$4.2 Trillion Opportunity” a economia ligada à internet nos mercados desenvolvidos do G20 registará um crescimento anual de 8%, nos próximos cinco anos. Além disso, o número de programadores de aplicações na Europa passará de 1 milhão, em 2013, para 2,8 milhões em 2018. As atividades de apoio e de marketing geraram 1,8 milhões de postos de trabalho em 2013, número que ascenderá a 4,8 milhões em 2018. Estes dados aconselham a que se preste especial atenção ao fenómeno das startups de alta tecnologia, e incentivar a formação em áreas de empreendedorismo tecnológico que poderão ser o motor de crescimento e emprego para a Europa.

A Startup Sintra vai fornecer aos empreendedores e empresas de tecnologia, um ecossistema de incubação com apoio de uma estrutura profissional para acelerar o seu desenvolvimento.

e) Conferências de Sintra: Debate sobre “Centros de Serviços Partilhados”

O primeiro debate do ciclo de Conferências de Sintra, subordinado ao tema “Centros de Serviços Partilhados”, realizou-se em outubro com a presença do secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, Pedro Gonçalves e o presidente da AICEP, Miguel Frاسquilho.

Durante esta conferência tive oportunidade de sublinhar que a inovação e a competitividade são fundamentais para o desenvolvimento do setor empresarial. É vital a ligação entre universidades, empresas e centros tecnológicos para se alcançar o objetivo de inovar e competir nos mercados. Sintra tem grandes possibilidades para atrair a instalação de um centro de serviços partilhados, por reunir um conjunto de fatores benéficos ao investimento e por ser uma câmara amiga do investidor.

Sublinho as palavras do secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, Pedro Gonçalves, quando exaltou o posicionamento geográfico do concelho e afirmou que Sintra conjuga, como poucos concelhos da área metropolitana de Lisboa, uma realidade e proposta de valor acrescentado para fazer um excelente trabalho tanto na área dos serviços partilhados como no da indústria” E acrescentou que Sintra tem sido um concelho muito proativo na procura de soluções para captação de investimento e o ministério da Economia apoia principalmente os municípios com iniciativa e Sintra é disso um excelente exemplo.

No auditório do Centro Cultural Olga Cadaval encontravam-se empresários, agentes económicos nacionais e internacionais, entre outros interessados, que contribuiriam para esta importante e prestigiante iniciativa da autarquia de Sintra.

f) Abertura do período de discussão pública do Plano de Pormenor da Abrunheira Norte

A Câmara Municipal aprovou, em outubro, a abertura do período da discussão pública do Plano de Pormenor da Abrunheira Norte (PPAN). Este é um projeto ambicioso que vai trazer alterações na freguesia onde se encontra e, também, transformar uma zona degradada com fábricas abandonadas num espaço que trará desenvolvimento económico e criação de postos de trabalho para o concelho.

O PPAN é um investimento de cerca de 125 milhões de euros, dos quais 12 milhões realizados por parte da autarquia, e tem um conjunto de objetivos tais como: remate do sistema urbano – comercial e industrial – e requalificação das ocupações industriais existentes, enquadramento de intenções de investimento, adequada estruturação das redes urbanas, valorização ambiental do sistema hídrico da ribeira de Caparide – Manique, adequação da mobilidade e acessibilidades aos setores de atividades múltiplas da Abrunheira, assegurar a utilização de equipamentos colectivos, enquadramento paisagístico da serra de Sintra e também o enquadramento de áreas de génese ilegal, nomeadamente a requalificação de parte da AUGI nº 64 – Colónia e Sesmarias.

Da área total intervencionada (70,5 ha) com várias funcionalidades está previsto no setor norte a instalação de uma unidade comercial, várias pequenas unidades de logística, uma clínica com vocação mista para internamentos e ambulatório e um hotel. No setor sul estão previstas áreas de recreio e lazer que enquadram as atividades propostas e valorizam os sistemas hídricos, também a instalação de pequeno comércio e restauração de apoio às atividades desenvolvidas no local e ainda a requalificação da AUGI.

O projeto está também enquadrado na consolidação da política de criação de parques urbanos que estamos a desenvolver para as populações, neste mandato. O parque de lazer e o parque temático ocupam cerca de 15 ha.

g) Adesão à QUALIFICA

Estamos empenhados em encontrar estratégias que contribuam para a valorização e promoção dos produtos e das empresas locais que comercializam produtos tradicionais, agro-alimentares ou não alimentares do nosso concelho e nesse sentido propus a adesão do município à Qualifica - Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses.

Um dos objetivos a prosseguir pela Câmara neste mandato é o apoio aos setores económicos do concelho, dos quais o setor primário reveste uma importância relevante, podendo vir a constituir-se um cluster frutícola e hortícola gerador de emprego e apostado no crescimento.

Para atingir este objetivo destaca-se o trabalho realizado pelas cooperativas agrícolas ao nível da assistência técnica, no apoio a candidaturas e ao gasóleo agrícola e na construção de câmaras frigoríficas, sendo a internacionalização igualmente um objetivo a prosseguir.

Com as cooperativas, as confrarias, os pequenos e médios agricultores e as freguesias a promover os produtos nos mercados, a realizar e participar em certames temáticos e apostando na qualidade, na certificação, e numa estratégia

que potencie o que é nosso e nos distingue, faremos de Sintra um território de excelência.

A verdade é que o nosso concelho se caracteriza por combinar uma forte urbanização e expansão nas zonas envolventes com a predominância nas freguesias rurais duma atividade agrícola de vulto, da qual se destacam produtos hortícolas como a maçã reineta, o morango, o vinho ou os pêsegos rosa, que já no século XVIII colarejas de Almargem, Fontanelas e Colares vendiam nos mercados de Lisboa e eram o principal fornecedor.

A maçã reineta é uma das variedades de maçãs mais antigas cultivadas na zona de Sintra. Rugosa e castanha-avermelhada, a sua polpa, de sabor doce é uma maçã muito apreciada em usos culinários.

Já no período árabe Sintra era conhecida no Al-Andaluz como um importante centro de produção frutícola.

Também William Beckford escreveu deslumbrado sobre a fartura dos pomares, julgando encontrar-se nos jardins de Hespérides, com um dragão a espiar por detrás das árvores.

Sintra Verde em Verde espalhada, triunfo da cor, do aroma e dos sabores, com saber e empenho, metaforicamente reabilitando as colarejas de ontem para um mercado cada vez mais global e exigente, no qual iniciativas como o Portugal Agro são importante montra e mostra deste concelho-região.

Esta proposta aprovada em outubro vai permitir apoiar empresários que desenvolvam atividades nestas áreas, através da autarquia, assim como identificar, descrever, qualificar e promover os produtos tradicionais produzidos no concelho.

6 – SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

a) Água de Sintra ganha prémio de qualidade

Os Serviços Municipalizados de Água de Sintra vão receber o selo de Qualidade devido aos serviços prestados. O prémio é atribuído a Sintra devido ao bom serviço prestado aos munícipes no abastecimento de água e, também, pela qualidade exemplar da água para consumo doméstico.

Este prémio é o reconhecimento do serviço de excelência que os SMAS prestam às nossas populações e reforça a importância de não abrandar o investimento na segurança e qualidade da nossa rede pública de saneamento e abastecimento de água.

A Câmara Municipal de Sintra, até 2016, tem previsto um investimento de cerca de 32 milhões de euros na rede pública de água e saneamento.

7 – REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Sintra distinguida com “Autarquia + Familiarmente Responsável”

A Câmara Municipal de Sintra foi distinguida como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) e vai receber a “Bandeira Verde com Palma”.

Em 2014, a Câmara aumentou de 1,250 milhão (2013) para cerca de 2,700 milhões, as verbas na área social e que são fundamentais para o apoio às famílias. Para 2015, a autarquia volta a aumentar em 21% os valores que aplica neste setor, ou seja, cerca de 3,2 milhões de euros

Uma das medidas tomadas pela Câmara, que resultou na atribuição do prémio, pelo quinto ano consecutivo, foi a tarifa familiar de água que tem em consideração o número de pessoas por agregado familiar e não penaliza, assim, as famílias mais alargadas.

A Bandeira Verde tem como principal objetivo dar visibilidade às autarquias com boas práticas e incentivar as restantes a realizarem mais e melhores iniciativas, no âmbito das políticas de apoio à família.

b) Alteração ao PAFI

A Câmara Municipal de Sintra aumentou em 10% a verba no âmbito do Programa de Apoio Financeiro às Instituições sem Fins Lucrativos. Implementámos um programa para projetos que sejam um contributo à solidariedade social e que promovam as atividades das instituições.

Consideramos as nossas IPSS fundamentais para o desenvolvimento de uma verdadeira política solidária e, por isso, aumentámos de 75% para 85% a verba de apoio a essas instituições.

c) Programa de capacitação financeira das IPSS |

Durante este período aprovámos, ainda, um programa destinado a despesas pontuais e excecionais das nossas IPSS. O Programa Capacitação Financeira das IPSS permite que ao surgir um problema durante o ano nas instituições do concelho, a autarquia tenha capacidade para apoiar financeiramente na resolução dessa situação.

d) Fundo de emergência social |

A Câmara Municipal de Sintra dotou o Fundo de Emergência Social com cerca de 800 mil euros. Este fundo destina-se à população mais carenciada economicamente e prevê a comparticipação nas despesas do agregado familiar.

O valor que atribuímos a esta medida é bem revelador da profunda mudança de prioridades que realizamos na autarquia. Quando iniciámos o mandato, a Câmara atribuía a este projeto apenas cerca de 50 mil euros.

e) Natação acessível |

Aprovámos durante este período o Programa Natação Acessível destinado a crianças, idosos, pessoas com deficiência e participantes nos projeto Escolha.

Esta medida vai permitir que mais de meio milhar de munícipes acedam gratuitamente às piscinas municipais e implica um investimento de 80 mil euros.

f) Sintra + Saúde |

As políticas sociais desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra têm um particular cuidado com a população sénior. Criámos o programa Sintra + Saúde, em parceria com a ACES Sintra, que se destina à população com mais de 65 anos em situação de isolamento ou vulnerabilidade social.

O programa prevê um conjunto de iniciativas que promovem atividades saudáveis junto de pessoas desta faixa etária, do nosso concelho.

8 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Homenagem a docentes e não docentes no arranque do ano letivo em Sintra

No mês de setembro realizámos a cerimónia de homenagem a docentes e não docentes aposentados e ao movimento associativo de pais, no âmbito do início do novo ano letivo.

Durante a cerimónia agradei o empenho de docentes e não docentes atualmente aposentados, e também às associações de pais, que considero serem agentes essenciais na educação, prestando um grande serviço ao país.

Sublinho ainda junto de todos os professores e colaboradores do sistema educativo, nas mais diversas funções, que não desistam da missão de educar. E não desanimem perante os desafios que a nossa sociedade coloca a todos. Se a educação por si só não transforma a sociedade; sem ela, a sociedade coloca em causa valores essenciais da nossa comunidade.

A educação é cidadania, humanidade e proximidade e, nesse sentido, o município desenvolve estratégias para potenciar o desenvolvimento educacional.

b) Sintra comemorou 500 anos do Foral Manuelino de Sintra

Sintra assinalou no MU.SA a 29 de outubro os 500 anos da publicação do Foral Manuelino de Sintra. Até D. Manuel I, muitas povoações tinham o conjunto de leis por que se regiam escritos em latim bárbaro, e a partir de D. Dinis passaram a ser escritos em português. Eram os designados forais velhos. A partir de D. Manuel,

este ordenou que se fizessem novos forais e que a correspondente cópia ficasse na Torre do Tombo, tendo ordenado ao cavaleiro da sua casa, Fernão de Pina, que percorresse o Reino com poderes e instruções reais para que lhe fossem entregues os velhos forais.

O foral de 1514 sucedeu ao concedido por D. Afonso Henriques às gentes de Sintra a 9 de janeiro de 1154, abrangendo sobretudo nessa altura as trinta famílias de povoadores que no Arrabalde se instalaram depois da entrega de Sintra em 1147, nele se estabelecendo regras de direito penal, fiscal e sucessório e consignando a autoridade régia nos novos territórios.

O foral manuelino foi recentemente alvo de restauro, e é uma relíquia que testemunha e marca um período histórico, dele se podendo aferir da nossa vida económica e social durante séculos e até à reforma administrativa de Mouzinho da Silveira, no século XIX.

Durante os trabalhos foi salientada a importância dos forais de Sintra, assim como dadas explicações sobre o trabalho de restauro do foral manuelino, ocorrido em 2013.

c) Espetáculo multimédia no MUSA

A Câmara Municipal de Sintra tem apostado na promoção e dinamização da animação cultural do concelho. Foi neste contexto que apresentámos o espetáculo de multimédia “Arte em Traços de Luz”, na fachada do MU.SA, durante dois fins de semana. A iniciativa inserida no âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património teve uma forte adesão da população, que visitou gratuitamente o MU.SA durante esses dias.

Em simultâneo, realizou-se uma “Mostra de Artes Pluridisciplinares”, na Av.ª Heliodoro Salgado (junto ao MU.SA), com a presença de artesãos, artistas plásticos, entre outros representantes de áreas ligadas às artes.

d) Feira das Mercês regressa a Sintra

Na segunda quinzena de setembro realizou-se mais uma edição da Feira das Mercês também conhecida por Feira Saloia de Sintra.

Para além dos habituais produtos gastronómicos da região este ano, a Feira das Mercês, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, teve também animação etnográfica com a atuação de um rancho folclórico, a recriação das antigas vivências do muro do derrete e a construção de uma cozinha saloia, por alunos de uma escola básica do concelho.

e) Terceiro ciclo de Conferências sobre Raul Lino

O Colóquio Nacional Raul Lino em Sintra realizou-se nos dias 17 e 18 de outubro e foi uma iniciativa que relevou a intervenção do arquiteto Raul Lino (1879-1974), em Sintra.

Este colóquio, organizado pelo IADE – Creative University, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, foi um espaço de debate no qual se discutiu o legado de Raul Lino. O colóquio decorre em quatro ciclos de conferências estando o último ciclo previsto para fevereiro.

A Capital do Romantismo, Património da Humanidade na Categoria única de Paisagem Cultural habitada acolheu ainda visitas, itinerários e convívios culturais em lugares icónicos, celebrando assim 2014 como ano simbólico da presença de Raul Lino em Sintra ao assinalar os 40 anos do seu falecimento e os 100 anos da inauguração da Casa do Cipreste, um dos cerca de 700 projetos assinados pelo arquiteto da Casa Portuguesa.

9 – REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

Considero muito importante o reforço da imagem internacional de Sintra, com o objetivo de contribuir para a estratégia de abrir Sintra ao mundo.

A presença da autarquia no Comité das Regiões e nas Comissões Ecos e CIVEX permite-nos uma proximidade ao centro de decisão, assim como acesso a informação sobre projetos e apoios, no âmbito do programa comunitário 2020 e que é fundamental para o desenvolvimento de Sintra nos próximos anos.

Para reforçar a imagem internacional do município junto de vários agentes estabelecemos contactos e promovemos várias ações como por exemplo a visita da Delegação da Arábia Saudita composta por empresários sauditas, entre eles o Príncipe Bandar bin Abdullah AlSaud.

A Câmara realizou, também, uma reunião com o embaixador da Áustria em Lisboa, de forma a estabelecer contactos com a cidade de Salzburgo para desenvolver com aquela cidade uma relação de âmbito cultural que seja nomeadamente um contributo para o Festival de Sintra que celebra meio século no próximo ano.

Promovemos o aprofundamento das relações entre a autarquia e a República da China, em especial com a região de Taiwan, no sentido da promoção externa das nossas empresas, através da possível internacionalização e expansão das mesmas para outros mercados. Estabelecemos, ainda, com a região de Cantão, um compromisso de cooperação baseado na realização de um memorando com o objetivo de concretizar-se uma missão empresarial para a geminação do município de Sintra e aquela que é a maior região da República Popular da China.

Atualmente presido à Organização das Cidades Património Mundial e, nesse âmbito, recebi em Sintra o vice-presidente da Câmara de Bruxelas para trocar ideias sobre iniciativas que podem ser desenvolvidas em conjunto.

10 – TRABALHADORES DA AUTARQUIA DISTINGUIDOS COM MEDALHAS DE MÉRITO

A Câmara Municipal de Sintra realizou a Cerimónia de Entrega de Medalhas de Bons Serviços e Dedicção aos Trabalhadores da Autarquia, no passado dia 26 de outubro, no Centro Cultural Olga Cadaval.

As Medalhas de Bons Serviços e Dedicção de grau ouro foram entregues a cinco trabalhadores (por 40 anos de serviço) e de grau prata a 100 trabalhadores (por 25 anos de serviço).

As Medalhas de Bons Serviços e Dedicção destinam-se a agraciar os colaboradores do Município que tenham revelado excepcional comportamento, assiduidade, zelo, competência, e desempenhem funções há mais de 10, 25 ou 40 anos de serviço.

Quando se pensa no trabalho a desenvolver pela autarquia, pensa-se que não é possível concretizá-lo ou levá-lo a bom porto sem os recursos humanos. Recursos humanos, que, como o próprio nome indica, são pessoas com personalidade e pensamento próprios. São essas pessoas que constituem a autarquia, muitas delas com décadas de trabalho dedicado ao município e que se confundem muitas vezes junto das populações com a própria Câmara, da qual são o rosto mais próximo e um importante apoio.

A motivação dos funcionários resulta de vários fatores e é necessário garantir bom ambiente de trabalho entre todos, para que se sintam motivados e orgulhosos das funções desempenhadas e parte integrante de uma estrutura que os valoriza e para a qual contribuem com as suas competências.

Os tempos recentes têm sido de turbulência no que diz respeito à estabilidade dos direitos e carreiras dos nossos colaboradores que fazem parte de uma administração que a autarquia nem sempre pode discriminar positivamente, face ao quadro legal desta matéria no nosso país. Registo com apreço a resiliência e a compreensão da maior parte dos nossos colaboradores que devem continuar a prestar um serviço dedicado às populações e não devem perder a esperança em melhores dias.

Considero importante o desenvolvimento dos nossos funcionários, a identificação daqueles que possuem qualidades de trabalho e de liderança e de todos aqueles que se têm revelado exemplos de competência e diligência. Aos trabalhadores da Câmara Municipal de Sintra dirijo palavras de apreço e de incentivo com a certeza de que juntos continuaremos a servir Sintra, contribuindo na medida das nossas possibilidades e do nosso esforço para uma melhor vida dos nossos munícipes.